GENTE E COISAS DA CIDADE

MOBRAL DE NÔVO, SIM SENHORA

Lydia Federici

MOBRAL não é campanha curta e rápida. É movimento de muito fôlego. A repetir suas realizações pelos anos afora. Até conseguir alfabetizar o mais taputuquim dos brasileiros. Estela ele perdido na mata durante das furnas. No mais isolado dos cêrros. Na mata natural e feita das florestas. No mais escuro dos porões.

Daí, então, a necessidade da repetição de seus cursos alfabetizatórios. Ou talvez acertasse mais se dissesse cursos alfabetizantes, não? Não importa. O que interessa é que, depois do primeiro — no qual Santos entregou o certificado a mais de três mil criaturas de tôdas as idades — foi lançado o segundo curso.

Acontece que, para a fase inicial do movimento, houve MOBRAL e mais MOBRAL em ataque maciço. Porque pràticamente tudo tinha que ser visto e providenciado, entende? Então foi aquela movimentação de que você há de lembrar-se. A por em polvorosa, para o levantamento de dados, para a obtenção de salas, para o preparo do quadro de professôres, para a inscrição de alunos, tôdas as fôrças da Cidade. Dos estudantes aos militares. Doe clubes de serviço aos podêres administrativos. Lembra da agitação?

Três meses depois, aconteceu aquela beleza. Santos, foi, no Brasil, a cidade que mais mobralizou, sim senhor. Mais de três mil analfabetos, entre palmas estrepitosas e sorrisos dêste tamanho, foram entregues a quem deixara de ser analfabeto.

Encerrados os trabalhos do 1.º curso, Santos saiu para o segundo. No qual mais dois mil brasileiros serão alfabetizados. Não no prazo de 90 dias, como na primeira experiência. Mas durante cinco meses.

Aconteceu que, por estar, agora o caminho já desbravado e aberto, não houve necessidade de movimentação tão ampla. Conseqüentemente, muito menos poeira, foi levantada. E muita gente, assorberbada por outras preocupações, não se aperceberu de que outro curso do MOBRAL se aproximava. Resultado: quando a primeira aula, a 3 dêste mês de maio, foi iniciada, as professôras, ao derramarem os olhos sôbre os alunos, que elas próprias haviam procurado e inscrito, viam apenas poucas cabeças. Não as 35 que deveriam, de início, compor cada classe. Mas apenas a metade. Ou, quando muito, um pouco mais da metade.

Claro que, hoje, 78 das 80 classes que compõem êste segundo curso, já funcionam com a lotação quase atingida. Em algumas, há até saturação. Em outros, porém, o número de vagas ainda permite que diversos candidatos principiem a ter a alegria de ler a primeira sílaba escrita na cartilha e na lousa. Ainda hoje, aim. Se êles se dirigirem a essas salas de aula do MOBRAL.

Onde funcionam essas classes? No Boqueirão, sei de duas: e do Colégio Maria Imaculada, na Conselheiro Nébias, 668, com sala no período da tarde. E a classe noturna de dona Maria Luiza, um doce de moribundinha, ali na Acácio Nogueira, 62. Dentro da própria casa da professôra, sim senhora, se você quiser saber. Para aquilatar da boa vontade que impera entre a nossa gente.

Na Ponta da Praia há, no 6.º BP, uma classe só para homens. Por ser em quartel, morou? Mas há também a do G. E. Lurdes Ortiz, à noite. Aberta a todos.

Por que cito essas da praia? Inclusive — agora que me lembrei — a do Gonzaga, na rua Alagoas n. 30? Para que as patroas da praia, como boas e cultas brasileiras, facilitem a alfabetização de outras brasileiras não tão felizes em matéria de saber.

MOBRAL é ideal de fôlego, amiga. Só terminará seus trabalhos quando todo o Brasil fôr alfabetizado, entende? Participe, com orgulho, dessa luta redentora. Precisamos crescer com rapidez dentro de um mundo grande e crescido, entende?

O Tempo e o Mar

Murillo Ferreira Filho

Hoje, já teremos um dia com muito sol aqui em Santos e poucas serão as nuvens no céu, afastando-se, por ora, a possibilidade de chuvas. A temperatura, por sua vez, já voltará a subir progressivamente, enquanto os ventos soprarão frescos, a princípio de sul e mais tarde de sueste e leste.

Máximas e mínimas temperaturas de ontem em Santos — Marapé: 24,4° e 19,0°; Centro: 24,8° e 19,2°; Base Aérea: 23,0° e 18,8°.

AR QUENTE CONTINENTAL IRÁ PENETRANDO NESSA REGIÃO

Análise — Com o afastamento do núcleo de alta-pressão de origem polar na direção do nordeste, afastando com 1.020 milibares sôbre o Atlântico, a sudeste do nosso Estado, o ar quente continental vai ràpidamente afluir para a nossa região e aumentar progressivamente a temperatura. Isto é conseqüência do deslocamento de nova frente fria que já atinge a Bacia do Prata e avança para o Rio Grande do Sul. A mencionada frente deverá atingir ainda hoje êsse Estado brasileiro, com chuvas esparsas, trovoadas e nova queda de temperatura.

PREVISÃO PARA OS ESTADOS

Guanabara — Tempo variável, passando a bom; temperatura estável, elevando-se à tarde.

São Paulo e Paraná — Tempo bom, com nevoeiro pela manhã sôbre o continente e pouco nublado à tarde; temperatura em elevação.

Santa Catarina — Tempo bom, pouco nublado à tarde e variável à noite; temperatura em progressiva elevação.

Rio Grande do Sul — Tempo variável, passando a encoberto no decorrer, com chuvas esparsas e possíveis trovoadas; temperatura em elevação a princípio, diminuindo no decorrer.

FENÔMENOS METEOROLÓGICOS AS 15 HORAS DE ONTEM EM SANTOS

Tempo: encoberto
Nebulosidade: 7,8
Temperatura: 23 graus
Pressão: 1.018,8 mb (764,2 mm)
Umidade relativa: 73%
Ponto de orvalho: 17 graus
Vento: S — 18 km/h.

SOL — Nascerá hoje às 6,20 horas e terá o seu ocaso às 17,19 horas.

LUA — Minguante até às 0,10 horas do dia 24.

ESTAÇÃO — Outono, até o dia 22 de junho.

Esta coluna é feita em colaboração com os Serviços de Meteorologia da FAB e do Ministério da Agricultura.

Tábua das marés de hoje

Dia 19 (Quarta-feira)

Hora HM	Altura M
0,04	1,3
6,17	0,7
11,52	1,3
16,59	0,4

RONDON TEM OUTRA REUNIÃO AMANHÃ

Amanhã, no anfiteatro da Faculdade de Filosofia, rua Euclides da Cunha n. 247, às 20,30 horas, será realizada mais uma reunião preparatória para o Projeto Rondon. Desta vez, serão escolhidos os 44 estudantes que farão parte do Projeto, em sua versão regional nas cidades de Miracatu, Itariri, Pedro de Toledo e Peruíbe. Na mesma reunião, serão escolhidos cinco estudantes, que farão na Universidade de São Paulo cursos de Dinâmica de Grupo e Cooperativismo. Estes estudantes serão os líderes de equipes que contarão com mais dez pessoas em cada cidade. A presença a esta reunião será obrigatória e haverá uma lista de presença, que contará pontos para classificação final. O coordenador-geral, professor e jornalista Eron Brum, e o médico Mário Ruivo darão informações gerais sôbre o Projeto, que agora está sendo realizado em têrmos de empresa, tendo as alterações no projeto serão divulgadas aos estudantes.

PALESTRA SÔBRE PUBLICIDADE

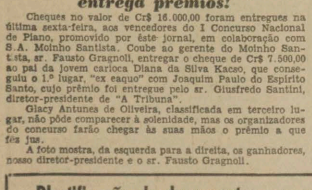
A convite da diretoria da Faculdade de Comunicação da Comissão Estadual de Teatro, José Carlos Queiroz Telles, que é professor de Tabelionato e Redatorial da Escola de Comunicação da Fundação "Armando Alvares Penteado", escritor de Santos estará aqui amanhã, às 20 horas, o presidente da Sociedade Paulista de Escritores, ganhador do Prêmio Estado de 1969, e publicitário, diretor da Fator Publicidade, de São Paulo. José Carlos Queiroz Telles vai falar para os alunos da Comunicação sôbre "Publicidade — A Vida de Uma Agência", com 7 livros publicados, fundador do Teatro Oficina de São Paulo, de Menção Honrosa em Poesia do Prêmio Governador do Estado, José Carlos Queiroz Telles vai falar para os alunos da Comunicação sôbre "Publicidade — A Vida de Uma Agência".

JORNALISTAS INAUGURAM LINHA AÉREA

Para inaugurar a linha Nice-Londres, a Air France convidou vários jornalistas brasileiros. O vôo inaugural será 6.ª-feira, e entre os convidados está o diretor-superintendente da "A Tribuna", Roberto Mário Santini. O avião que servirá esta linha será o Boeing 727, o mais moderno jato de sua categoria da fábrica americana Boeing. Para esta viagem foram convidados representantes dos principais jornais de todo o Brasil. São êles Ubiratan de Aguiar, de "A Provincia do Pará"; José Fontana, do "Diário de Minas"; José Augusto Roxo Moreira, do "Diário do Povo", de Campinas; José Heldor de Souza, do "Correio Brasiliense", de Brasília; Fernando Rocha, do "A Tarde", de Salvador; Claudio Abramo, da "Fôlha de São Paulo"; Humberto Mesquita, da Rádio e TV Bandeirantes de São Paulo; Maria Lúcia Amaral, do "Diário de Notícias", do Rio de Janeiro; Maritza Osório, de "O Globo" do Rio de Janeiro; Daniel Más, da "Última Hora" do Rio de Janeiro; Gilka Serzedello, da "Tribuna da Imprensa", do Rio de Janeiro; Carlos Laino Júnior, da "Fôlha da Tarde" de São Paulo, e Murilo Moyre Benatto, da "Gazeta do Povo", de Curitiba.

INAUGURAÇÃO NA CIDADE DA CRIANÇA

Sábado, às 11 horas, será inaugurado mais um pavilhão-dormitório da Cidade da Criança, no km 85 da Rodovia Manoel da Nóbrega, em Solemar. Êste pavilhão-dormitório levará o nome de "Cilene Farah Nassif", como homenagem aos doadores, os irmãos Farah Nassif. Depois das solenidades de inauguração, será servido um churrasco.



Moinho Santista entrega prêmios!

Cheques no valor de Cr$ 16.000,00 foram entregues na última sexta-feira, aos vencedores do I Concurso Nacional de Piano, promovido por êste jornal, em colaboração com S.A. Moinho Santista. Coube ao gerente do Moinho Santista, sr. Fausto Gragnoli, entregar o cheque de Cr$ 7.500,00 ao pai da jovem pianista Diana Silva Kacso, que conseguiu o 1.º lugar, "ex aequo" com Joaquim Paulo do Espírito Santo, cujo prêmio foi entregue pelo sr. Giusfredo Santini, diretor-presidente de "A Tribuna".

Giacy Antunes de Oliveira, classificada em terceiro lugar, não pôde comparecer à solenidade, mas os organizadores do concurso farão chegar às suas mãos o prêmio a que fôra jus.

A foto mostra, da esquerda para a direita, os ganhadores, nosso diretor-presidente e o sr. Fausto Gragnoli.

Agenda

NOTAS SÔLTAS

Yoga na ACM — Estão abertas as inscrições para aulas de Yoga na Associação Cristã de Moços. As aulas serão dadas por professôra especializada, em três horários. Inscrições na av. Bartolomeu de Gusmão n. 96.

—— O "Y's Men's Club", clube de serviço da ACM, promoverá dia 30, a partir das 12 horas, um frango assado, com renda total revertida em favor da ACM, que com êste numerário mandará jovens santistas ao Seminário Nacional que será realizado em Pôrto Alegre. Os convites estão à disposição na sede, av. Bartolomeu de Gusmão, 96.

—— Será inaugurada dia 6, na sede, uma exposição em miniatura da corrida espacial americana. Serão expostas peças do módulo lunar, módulo de comando e de serviço e sistema de lançamento, além de mapas e material fornecidos pela NASA. A exposição será inaugurada no dia mundial da ACM, comemorando o 127.º aniversário de fundação.

FOTOGRAFIA

Clube Foto Amigos — Já estão julgados 4 classificados os trabalhos apresentados para o concurso interno de maio do Clube Foto Amigos de Santos, com a seguinte lista de colocação: 1.º lugar, categoria "Júnior", "O cair da tarde", de Haroldo A. Macedo; para a categoria "Master", o primeiro lugar ficou com Armando A. Borges. Os trabalhos premiados neste concurso interno estarão em exposição na sede social, rua Manoel Vitorino n. 71, durante a semana. Em seguida, serão expostos na vitrina da Kauffmann-Foto Material.

ENSINO

Balé — Estão abertas as inscrições para os cursos de Jardim-balé, Intermediário-superior, e classe extra para profissionais, incluindo coreografia básica para tôdas as categorias. As aulas são ministradas pelo professor Décio Stuart. Inscrições e informações na av. Epitácio Pessoa n. 180, das 15 às 17 horas, ou pelo telef. 4-3382.

CURSOS e CONFERÊNCIAS

Centro de Estudos de Hipnose — O curso de exercícios e treinamento autógeno que êste Centro promove no auditório da A.A.B.D., na av. Ana Costa n. 442, tôdas as segundas-feiras, vem-se desenvolvendo com ótima freqüência e grande aproveitamento. Hoje, no mesmo local, a partir das 20 horas, haverá palestra dirigida ao atendimento dos associados, alunos e convidados.

CLUBES DE SERVIR

Rotary — Hoje às 12 horas, no Tênis Clube de Santos, reunião-almôço semanal do Rotary Club de Santos, desta vez dedicada à Cidade da Criança.

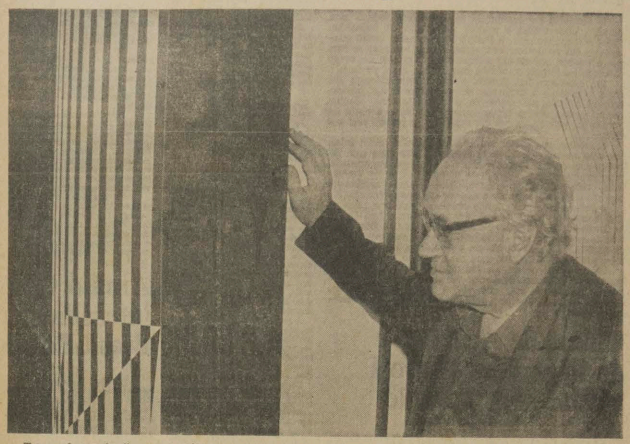
Plastificação de documentos e xerocópias na hora
FOTOSTÁTICA PRESS LTDA.
Rua Cidade de Toledo, 6 e rua Martim Afonso, 10 - Tels.: 2-3979 e 2-5146

BALÃO NO CÉU... PERIGO NA TERRA
(Campanha de Prevenção contra Incêndio)
PETROBRÁS – Refinaria Presidente Bernardes

V. que mora no Macuco
Das 8 às 18 horas pode fazer seu anúncio classificado na Agência de "A Tribuna" local instalada à av. Pedro Lessa, 63 esquina da Senador Dantas

ROTEIRO CULTURAL

A simplicidade de L. Charoux nos seus desenhos geométricos



Traços, formando figuras geométricas que dão idéia de vibração, em guache ou polímero, sôbre fundo preto. Triângulos, quadrados e círculos, sobrepondo-se uns sôbre os outros, às vêzes com o recurso de duas côres, de preferência o verde e o vermelho, "Num trabalho, um traço pode bastar, E é necessário mais que isso?" Quem faz a afirmação e a pergunta é o próprio artista.

Lothar Charoux, austríaco de Viena, há 43 anos no Brasil, com quase 20 prêmios ganhos em importantes salões do País e participação em nove Bienais de São Paulo. Charoux, um desenhista com jeito de grande músico — "as pessoas acham que minha figura lembra mais a de um mestre ou de um maestro importante" — mas que sempre desejou ser escultor. Charoux, com seus desenhos geométricos que refletem a simplicidade de sua personalidade e a filosofia de sua vida, estão na galeria de arte do Centro Cultural Brasil-Estados Unidos. A inauguração da exposição foi ontem, às 19 horas, e ficará aberta até meados de junho, diàriamente das 17 às 22 horas, na rua Jorge Tibiriçá, 5.

"É interessante. As pessoas gostam de complicar tudo. E no fundo, o que mais as impressiona é a própria simplicidade. Tudo gira em tôrno de retas e de três figuras fundamentais — o quadrado, o triângulo e o círculo. A perfeição da linha é que causa o efeito. As pessoas se espantam ao verem as pirâmides do Egito. Mas não é por sua grandiosidade. O que surpreende é a perfeição da linha. Acontece a mesma coisa quando alguém vê o mar pela primeira vez. Na realidade, só existem duas côres: o verde e o azul separados por uma linha, a do horizonte. E isso que marca. E tudo tão simples de ser analisado. Mas há quem queira sempre complicar" — explica êle.

Charoux, 59 anos de idade, aparentando ter bem mais, acha que na vida acontece a mesma coisa: "As pessoas se importam muito com tudo. Querem explicações demais. E acabam-se esquecendo que a vida é para ser vivida. Para viver basta se desligar. Eu tenho essa capacidade. Desligo-me totalmente de tudo. Só assim posso sentir as coisas".

Mas, embora confessando êsse desligamento, êle não vive alheio ao que acontece à sua volta: "Desprender-se das futilidades que às vêzes nos tornam infelizes não significa ignorar o que passa no mundo. Eu, por exemplo, tenho êsse modo de pensar, mas no meu rosto tenho marcas de muitos sofrimentos. O que Hitler fêz ao meu povo não poderia ser ignorado. As tragédias, as guerras que existem todos os dias são sempre sentidas. Mas é possível e necessário alhear-se dos problemas".

"Às vêzes — continua — começo a complicar os meus desenhos, mas logo reformulo tudo e volto à síntese. Em certas ocasiões faço quadros que têm apenas um traço. Para mim, aquêle traço diz tudo". Geraldo Ferraz, crítico de arte, é da mesma opinião. Diz êle na apresentação do artista: "Charoux partiu decisivamente para uma redução do último sinal do espaço, no desenho não simplificado mas tomado em sua definitiva configuração linear. Não se lhe dá que exista o ponto — o que importa para êle é colocar no espaço a lembrança da estrutura. Então poderemos nós, lentamente, evocar mediante tais indicações rígidas, esqueletos de esquemas, aquilo que foi outrora a forma a que êle não mais se subordina"... "Inclino-me ainda sôbre essa área de mistério infundível, que tão econômicamente se manifesta, se revela, faz sua confissão ardente embora silenciosa, de um silêncio poético — aquêle silêncio de Lorca, "em que resvalam montes e ecos e faz curvar as frontes para o chão".

Lothar Charoux, que já pertenceu ao grupo dos concretistas da Capital, diz que não sabe e não se preocupa com classificações e escolas, "um pouco porque sou preguiçoso e geralmente não compareço às reuniões que os artistas de um mesmo grupo gostam de fazer".

Mariana Rell, artista que estava presente à inauguração da mostra, afirma que Charoux, na verdade, é muito personalista e não se subordina a modismos. "Nunca o vi fazendo algo de que não gostasse. Êle é muito autêntico. Tem muita personalidade".

Charoux estudou no Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo, seguindo um curso acadêmico que, na sua opinião, "forma ótimos artesãos, mas poucos artistas. Por isso procurou se libertar da influência da escola e aponta Waldemar da Costa, um dos mestres de pintura que conheceu no Liceu, como uma boa influência em sua vida artística. Atualmente, Lothar Charoux vem-se dedicando também à pintura e pretende igualmente fazer escultura, "coisa que eu sempre quis fazer mas por falta de espaço e dinheiro fui sempre adiando".

Pai e filho brigam pela posse da Fox

Wilmington, Delaware, 18 (UPI) — O conhecido cineasta Darryl Francis Zanuck luta hoje contra seu filho e espôsa, de quem está separado, pelo contrôle da 20Th Century Fox. Zanuck, que ainda é presidente da diretoria da companhia cinematográfica, procura manter sua atual posição como o último dos grandes empresários de Hollywood, em batalha legal com um grupo de acionistas, que quer instalar uma nova direção. A luta pelo domínio da 20Th Century Fox será realizada no Teatro Flyahouse de Wilmington. Zanuck, que tem 68 anos, deve retirar-se, segundo os regulamentos da companhia, aos 70 anos. No mês passado perdeu seu cargo de principal autoridade executiva da emprêsa. Os opositores a Zanuck organizaram um comitê que tenta conseguir a maioria das 8.500.000 ações da emprêsa. O filho de Zanuck, Richard, foi afastado da companhia em dezembro passado devido à disputa que mantém com seu pai. Informou-se que a pendência gira em tôrno da rivalidade pelo domínio pleno da firma. Virginia Zanuck, espôsa de Zanuck, de quem está separada, não gostou do afastamento de seu filho e prometeu apoiá-lo numa luta legal, segundo se informou. Os problemas começaram com a difícil situação financeira que atravessa a 20Th Century Fox.

Grupo nissei apresenta tragédia grega na Rádio Clube dia 29

Um espetáculo original será apresentado no próximo dia 29, no auditório da Rádio Clube, em promoção do Centro de Expansão Cultural: uma tragédia grega contada por um grupo de nisseis. A peça é de Eurípedes — "As Troianas" — escrita no século V antes de Cristo, e mostra as conseqüências da guerra entre Tróia e diversas cidades gregas lideradas por Agamenon. O grupo é da Associação Cultural Brasil-Japão, da Capital, que inaugurou duas montagens: "A Cena Adamica" de Renata Palottini, e o texto japonês "Titi Kaeiru" de Kan Kukuti, traduzido por Tae Suzuki.

Agora, sob direção de Sérgio Rovito, o grupo montou "As Troianas". O diretor explica que escolheu esta tragédia por duas razões: o elenco ser formado quase exclusivamente por mulheres, e também pelo próprio texto, de caráter universal, atualizado na adaptação feita por Jean-Paul Sartre para o Théatre National Populaire, em Paris, em 1965. Nessa adaptação, Sartre preocupou-se mais com a política. Retomou o texto de Eurípedes com o objetivo de condenar as guerras coloniais, visando particularmente a guerra da Argélia.

No elenco da ACBJ estão Sakae Mizukami, professôra de Japonês da Faculdade de Filosofia da USP, que viverá Hécuba, a rainha de Tróia, viúva do rei Priamo; Walter Shimone interpretará Talíthio; e Neide Asami será Cassandra, a sacerdotisa, filha de Hécuba, que previu a destruição de Tróia, um dos personagens que Sérgio Rovito considera mais criativo, já que o resto do elenco se prendeu mais à direção.

"Para mim foi uma experiência diferente trabalhar com o grupo de nisseis. Os atôres são muito reservados nos gestos e precisam trabalhar com orientação. Neide Asami foi a única que fêz questão de criar a sua própria personagem". No elenco estão ainda Mitiyo Morise da Silva, que interpretará Andrômaca, nora de Hécuba e viúva de Heitor, morto em batalha pelo grego Aquiles. Helena, o pivô da guerra de Tróia, é vivida por Elza Maeda. Mikya Muramatsu, professor de Física na Poli, completa o grupo. Êle é o rei Menelau, que teve sua espôsa raptada por Páris.

Sérgio Rovito procurou nesse espetáculo, como êle próprio explica, valorizar o texto: "Não há cenários nem figurinos. A movimentação coreográfica é simples e por isso mesmo o texto ganha fôrça. É um espetáculo despojadíssimo, embora muito erudito, que ganha características próprias com um elenco nissei".

"Os Pequenos Burgueses" ao ar livre em Goiânia para um público de 6 mil

Goiânia — AJB

O Teatro Oficina de São Paulo apresentou, num espetáculo para 6 mil pessoas, o texto de Máximo Gorki, "Os Pequenos Burgueses", na concha acústica do Colégio Universitário desta capital. Foi a primeira experiência no Brasil de teatro para multidão, ao ar livre, e o diretor do elenco, José Celso Martinez, demonstrou que é possível tirar os atôres dos palcos e levá-los aos estádios e às quadras, relacionando as formas clássicas às de comunicação de massa.

Várias vêzes os atôres interromperam a cena para pedir silêncio, e outras vêzes para entrar em comunicação direta com o público, para melhor integração. O patrocínio do espetáculo foi do Departamento Estadual de Cultura e conseguiu completo êxito.

O ator Flávio Santiago, que vive o pequeno burguês de Gorki, disse que todos os atôres precisaram reelaborar diálogos em cena, sem prejuízo para a encenação global e com grande proveito para a integração entre público e atôres.

Ars Viva faz aniversário e dá concêrto

Em comemoração ao 10.º aniversário da Sociedade Ars Viva, dirigida pelo maestro Klaus Dieter-Wolff, a Secretaria de Turismo vai promover concêrto no próximo sábado, dia 22, às 20,30 horas, no auditório da PRODESAN. A entrada será franqueada ao público e, na ocasião, o conjunto vocal fará o lançamento do seu primeiro LP com músicas renascentistas. O Ars Viva é um movimento musical que surgiu em Santos em abril de 1961, quando um grupo de estudantes e professôres de Música, liderado por Klaus Dieter-Wolff, reuniu-se para um trabalho de pesquisa e estudo das formas musicais através dos tempos. Divulgar obras pouco conhecidas em nosso meio, de autores medievais, renascentistas, modernos e brasileiros, era uma das finalidades do movimento, que criou o seu grupo coral e, em 20 de novembro do mesmo ano, fazia a primeira apresentação no Teatro Independência. Desde então o Madrigal vem-se apresentando em várias capitais brasileiras, em salas de concertos, TVs e rádios, no ano passado realizou com grande sucesso "tournée" por diversos países latino-americanos. Cêrca de 25 jovens compõem o Madrigal, dirigido desde a sua fundação pelo maestro Klaus Wolff, que responde também pela direção do movimento Ars Nova e do quarteto vocal do mesmo nome.

Impresso em Santos